AS QUALIDADES DAS AGROINDÚSTRIAS RURAIS FAMILIARES GAÚCHAS: UM ESTUDO DE CASO NA EXPOINTER 2015

Andréia Bourscheid [(1)] **Paulo Andre Niederle** [(2)]

[(1)] Graduanda em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); E-mail: andreiabourscheid@hotmail.com [(2)] Professor dos Programas de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) e Desenvolvimento Rural (PGDR) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

INTRODUÇÃO

As agroindústrias rurais tornaram-se uma importante alternativa socioeconômica para muitas famílias rurais, estimulando a construção de novos circuitos de mercado e dinamizando as economias locais (Prezotto, 2002).

Além disso, geralmente os produtos das agroindústrias familiares estão associados à valorização da agrobiodiversidade e do patrimônio sociocultural dos territórios (Silveira et al., 2000; Carvalheiro e Waquil, 2009).

O foco das atividades de agroindustrialização é a agregação de "valores", os quais expressam diferentes atributos qualitativos. Alguns destes valores ou qualidades são institucionalizados por meio de selos, marcas e certificados.

O objetivo deste trabalho é analisar as múltiplas qualidades mobilizadas pelas agroindústrias rurais familiares do Rio Grande do Sul para diferenciar e valorizar seus produtos.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado a partir da aplicação formulário estruturado que catalogou 77 produtos oriundos de estabelecimentos agroindustriais familiares de todo o Rio Grande do Sul presentes no Pavilhão da Agricultura Familiar durante a Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários (EXPOINTER) de 2015.

As informações foram sistematizadas, classificadas e avaliadas por meio de estatística descritiva em Excel. Em seguida foi conduzida uma análise de redes sociais com uso do UNICET, a partir do que se identificou a associação entre diferentes qualidades, demonstrando que os produtos são portadores de uma cesta de atributos relacionais.

Figura1: Algumas das representações figurativas encontradas na pesquisa

CONCLUSÃO

A pesquisa demonstrou a importância de valores socioambientais associados a selos e expressões como orgânico, agroecológico, ecológico, natural e sustentável.

Também estiveram presentes valores vinculados à artesanalidade da produção, fatores étnico-culturais e elementos cívicos, neste caso inclusive lançando mão de logotipos de movimentos sociais como uma forma de afirmar identidades sociopolíticas.

O que predominou, contudo, foi o vínculo com a própria identidade da "agricultura familiar" institucionalizada, a qual se expressa, sobretudo, nos selos Sabor Gaúcho e SIPAF.

RESULTADOS

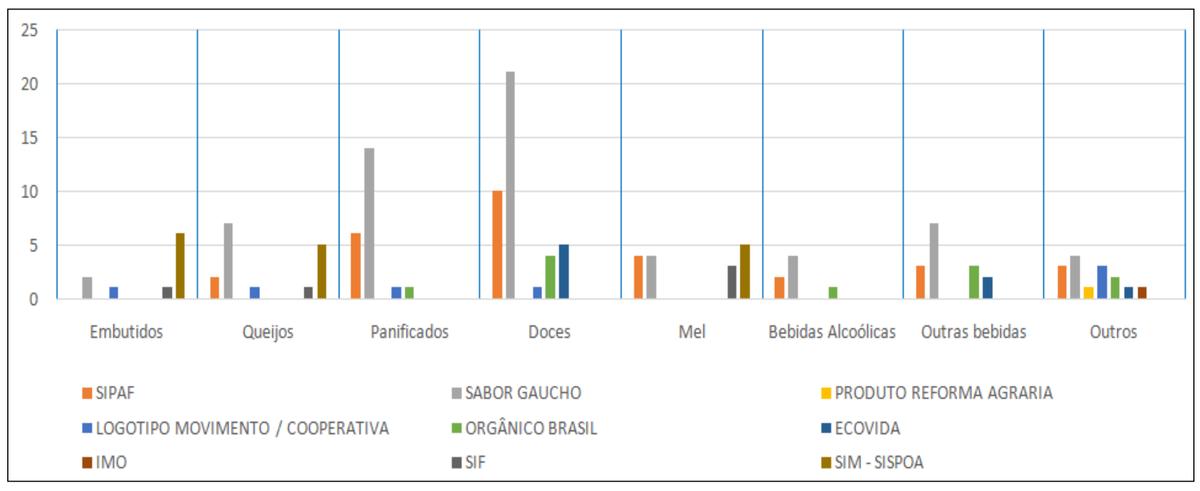

Figura 2: Frequência de diferentes representações figurativas segundo o tipo de produto oriundo das agroindústrias rurais familiares.

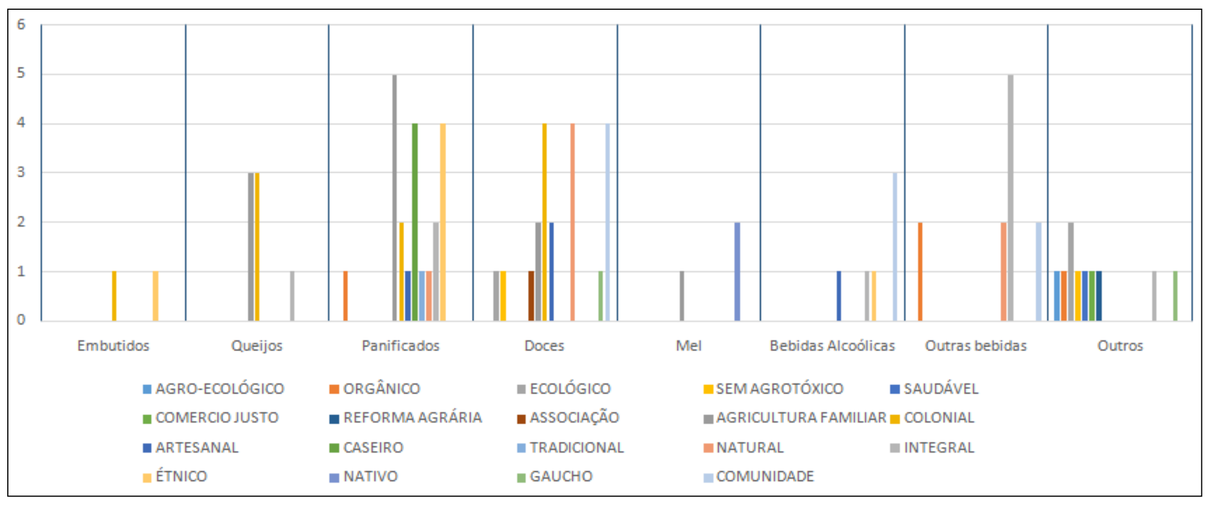

Figura 3: Frequência de diferentes expressões nominativas segundo o tipo de produto oriundo das agroindústrias rurais familiares.

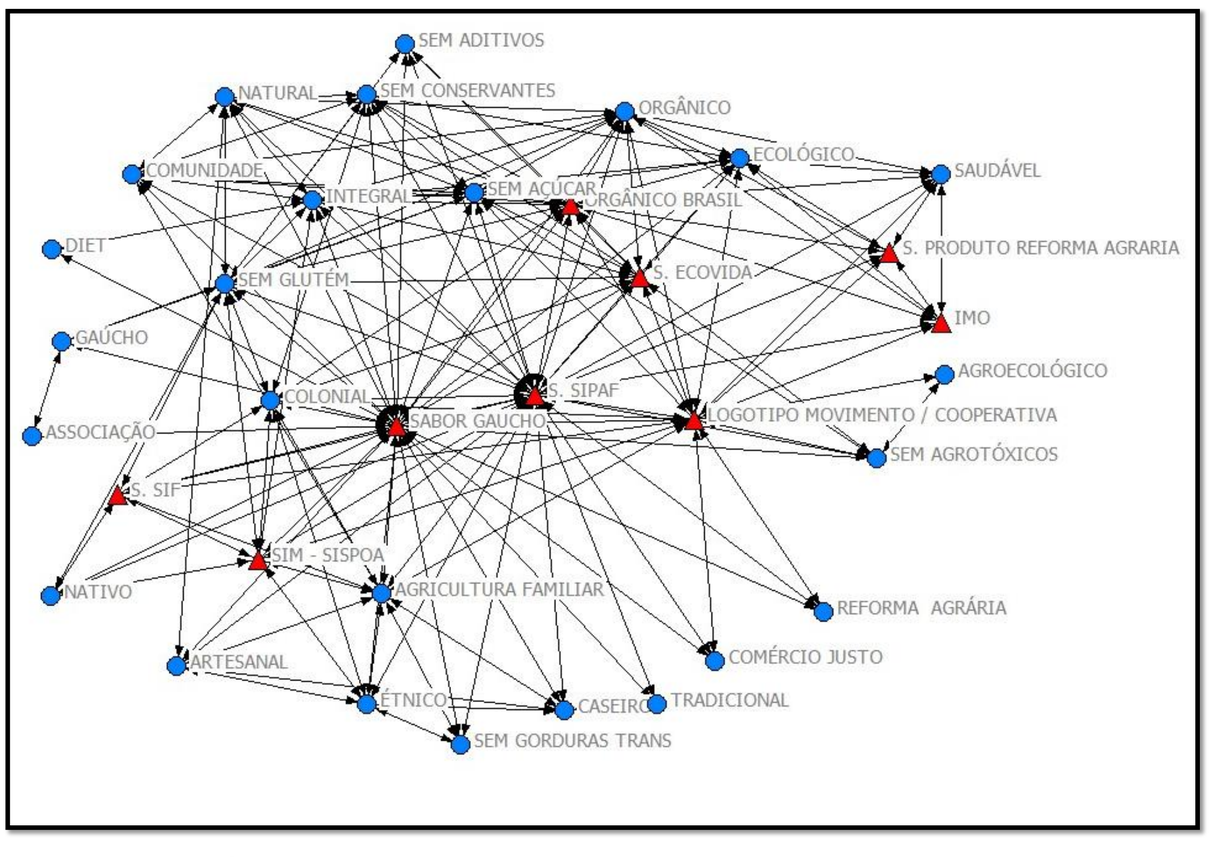

Figura 4: Vínculos relacionais entre Representações figurativas e Expressões nominativas nas agroindústrias rurais familiares pesquisadas.

Nas embalagens dos produtos foram encontradas 142 "representações figurativas" (selos, marcas, certificados, logotipos, emblemas.) e 108 "expressões nominativas".

Os produtos de origem animal e seus derivados não possuem muitas distinções qualitativas incorporadas. Já os panificados e doces apresentam uma grande variedade de selos.

A análise de redes sociais revelou a centralidade dos selos Sabor Gaucho e SIPAF, os quais formam um elo com praticamente todos os selos.

REFERÊNCIAS

CARVALHEIRO, E. M.; WAQUIL, P. D. A participação da agroindústria familiar rural de Palotina (PR) na construção social de mercados. *In*: Congresso da SOBER. Anais... 47. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2009.

PREZOTTO, L.L. Uma Concepção de Agroindústria Rural de Pequeno Porte. **Revista de Ciências Humanas**, n. 31, p.133-154, 2002.

SILVEIRA, P. R. C.; GUIMARÃES, G. M.; BALEM, T. A. A agroindústria familiar de pequeno porte como estratégia de desenvolvimento rural em regiões periféricas: o caso do projeto CooEsperança. In: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AGROINDÚSTRIA. **Anais...** Lajeado, RS: Univates, 2000.